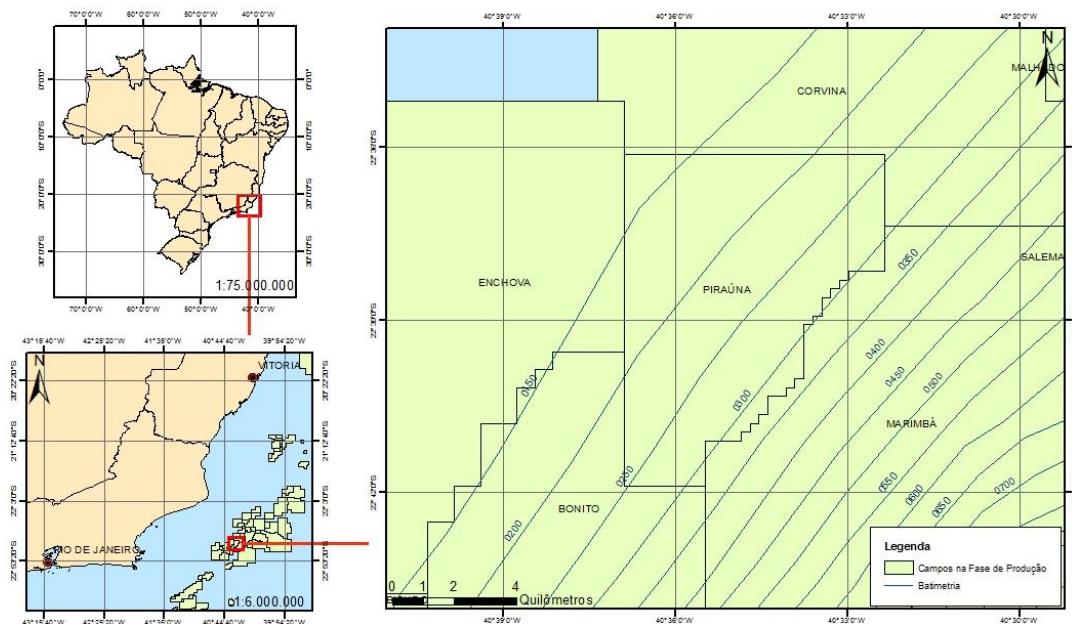


**PIRAÚNA**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003733/97-65</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio de Janeiro</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Campos</b>
<b>Localização:</b>	<b>MAR</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>250 m</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>60,984 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>02/11/1981</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/12/1983</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** A área de produção do campo de Piraúna é de aproximadamente 61 km<sup>2</sup> e está situada a 115 km a sudeste do cabo de São Tomé, na porção central da Bacia de Campos, em lâminas d'água entre 200 e 300 m. Limita-se a norte com o campo de Corvina, a sul com o campo de Bonito, a leste com o campo de Marimbá e a oeste com o campo de Enchova.

**Mapa de Localização - Campo de Piraúna**


**Sistema de Produção e Escoamento:** A concepção de desenvolvimento do campo consiste na exploração por meio de poços com método de elevação artificial por gas-lift interligados à plataforma Petrobras XV (P-15). O sistema de escoamento da produção dos poços do campo de Piraúna se inicia em P-15, onde ocorre o processo de separação líquido/gás. O gás separado é transferido por meio do Manifold Submarino de Gás A (MSG A) para o Terminal de Cabiúnas (Tecab), passando antes por Barra do Furado (Ponto A). O líquido (óleo e água) proveniente da separação líquido/gás em P-15 segue, uma parte para a Plataforma Central de Enchova-1 (PCE-1) e posteriormente para a plataforma Petrobras 65 (P-65); e a outra parte é escoada diretamente para P-65. A separação óleo/água ocorre em P-65, de onde o óleo é escoado para PCE-1, para realização da medição fiscal, e desta para o Terminal de Cabiúnas (Tecab), passando por Barra do Furado (Ponto A). A água produzida é tratada em P-65 para enquadramento do teor de óleo e graxa, para posterior descarte no mar.

**Número de Poços:**

Poços:	06/2016
Perfurados:	25
Produtores:	3

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos turbidíticos de idades Santoniana/Campaniana e Eocênica, com porosidade média de 27% e permeabilidade média de 1.500 mD, saturados com óleos de 23 a 27 °API. O mecanismo primário de produção é o influxo de água do aquífero em todos os reservatórios do campo e não há, no momento, injeção de qualquer fluido no campo com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	27,08
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	2088,25

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	15,39
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	341,90

Fonte: BAR/2015

### Histórico de produção - Campo de Piraúna

